

Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicativa da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles”. Mt 18:20





AMIGOS DA ESPERANÇA

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

AMIGOS DA ESPERANÇA

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

Sumário

1. A Rocha da Salvação
2. A Experiência de João
3. Jesus e Zaqueu
4. De Pecadora a Missionária
5. O Paralítico que Saltou de Alegria
6. Nascer de Novo
7. Menino Sincero
8. Limpeza que traz Saúde
9. A Mulher que Sofria de Hemorragia
10. Compaixão Diante da Dor
11. A Alma Arrependida
12. Transformando para a Obra Missionária
13. Chamados Para Servir

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Amigos da Esperança

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada pela: União Peruana do Sul

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana Lima e Gláucia Meireles

Direito de tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo.



2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.



3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida.



4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas.



Ideias do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflete a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem as nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isso com os participantes de seu grupo.

Que o bom Deus o abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA

1

A ROCHA DA SALVAÇÃO

QUEBRA-GELO: Quantas vezes sentimos a segurança de nos agarrarmos fortemente a uma rocha e, de forma especial, se ela estiver na parte mais alta de uma montanha?

INTRODUÇÃO:

Pedro (equivalente grego do nome aramaico *kefa*: pedra). O Novo Testamento utiliza duas vezes o antigo nome hebraico Simeão (At 15:14; 2Pe 1:1), 48 vezes o grego Simão, 20 vezes (quase todas em João) o composto, Simão Pedro, e 153 vezes Pedro (equivalente ao aramaico Cefas, que aparece nove vezes).

Ele era filho de Jonas (Mt 16:17; Jo 1:39; At 1:42), casado (Mt 8:14; Mc 1:30; Lc 4:38; sua esposa o acompanhava, mesmo na era apostólica, 1Co 9:5), irmão de André, provavelmente como ele, afetado pelo ministério de João Batista (Jo 1:39; At 1:22). Os evangelhos o consideram oriundo de uma cidade na costa do mar da Galiléia (pertencendo ao grupo dos galileus Mc 1:21-29 e/ou Betsaida Jo 1:44), onde exercia, com seu irmão e alguns sócios, o ofício de pescador (Lc 5:10). Talvez ele tenha tido contato com a cultura helênica e aprendeu o grego, mas conservava o sotaque galileu de seu aramaico materno (Mc 14:70).

No grego, Pedro é *Petros*, que significa “pedra”, palavra oriunda da raiz “Petra”, cujo significado é rocha.

TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 16:18

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Em sua opinião, a quem Jesus Se refere nesse texto como o fundamento da igreja?

Para pensar: No diálogo entre Jesus e Pedro, pode-se observar

uma atribuição de autoridade. Muitos intérpretes da Palavra de Deus dizem que o legado do fundamento da igreja foi dado a Pedro, pelo próprio Jesus (Mt 16:18). Com base nessa interpretação, muitos consideram Pedro como santo e o fundador da igreja cristã. Ainda, consideram que Pedro tinha poder não apenas nesta Terra, mas também no Céu (Mt 16:19).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que Jesus queria dizer com as palavras: “e sobre esta pedra edificarei a minha igreja”?

Para pensar: Podemos entender a afirmação de Jesus em duas dimensões:

a) Jesus está atribuindo a Pedro o poder e o privilégio de ser o fundador da igreja. Essa afirmação é cegamente aceita pelos católicos.

b) Jesus estava atribuindo a Si o poder não apenas terrenal, mas também celestial, e que sobre Ele a igreja seria fundada. Essa afirmação é considerada como o fundamento para a crença das igrejas protestantes (Dt 32:4).

2. O que significa: “tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja” (Mt 16:18)?

Para pensar: Jesus queria que Pedro e os demais discípulos compreendessem que Ele era o Cristo, o Messias (Mt 16:20). Conforme mencionamos anteriormente, Pedro apenas representa uma pedra em comparação com uma rocha que é mais sólida, maior em tamanho e em duração, e mais notória à vista. Por esse e muitos outros motivos, é que Pedro não pode ser a rocha sobre a qual está estabelecida a igreja de Cristo. A igreja cristã está fundamentada em Jesus. Ele é o fundador, é a Rocha (1Co 10:4).

Jesus não está dizendo que a igreja está alicerçada sobre “Petros = Pedro”, uma pedra, algo diminuto. Jesus está dizendo que Sua igreja está fundamentada sobre “Petra = Jesus”, uma rocha firme (Sl 40:2). Jesus é a rocha criadora (Dt 32:18). Jesus é a rocha da fortaleza (2Sm 22:2). Jesus é a rocha de refúgio (Sl 71:3). Jesus é a rocha da salvação (Sl 62:2, 6; 89:26). Assim como a igreja fundada deveria ser eterna, Jesus é a nossa Rocha Eterna (Is 26:4).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneira você poderia demonstrar que o fundamento de sua vida, de seu lar, de seu pequeno grupo e de sua igreja é Jesus?

Para pensar: A única forma é evidenciando diariamente nossa comunhão com Jesus, porque Ele é o nosso fundamento. Devemos refletir em nossas ações diárias que somos filhos de Deus, que somos discípulos de Jesus e que vivemos sob a direção do Espírito Santo em todos os aspectos de nossa vida: espiritual, físico, social e mental.

Aceitar Jesus como o fundamento da igreja e de minha vida é aceitar e que Ele é dono de tudo o que vemos e temos. Assim como Ele é eterno, de igual forma a Sua igreja. Assim como Ele é justo, a igreja também deve praticar a justiça. Assim como Sua vida foi de missão, a igreja também deve ser missionária.

Jesus nos convida hoje a sermos participantes de Sua igreja e pertencermos a ela cumprindo Sua vontade. Jesus promete estar com você todos os dias nesta vida e quer o melhor para a sua vida. Você está disposto a aceitar o compromisso que Jesus tem para você? Anime-se porque Jesus deseja a sua felicidade e a de sua família. Não deixe passar mais tempo. Trabalhe para Ele e sua recompensa será o reino do céu. Pregue em seu lar, em seu pequeno grupo, em sua igreja e na sua cidade, em tempo ou fora de tempo (2 Tm 4:2), porque grande será a sua recompensa (2 Tm 4:8; Tg 1:12).

2

A EXPERIÊNCIA DE JOÃO

QUEBRA-GELO: Você conhece alguém que mudou drasticamente de personalidade?

INTRODUÇÃO:

Alguma vez você já pensou que é impossível mudar? Como você se sente a esse respeito?

TEXTO PARA ESTUDO: João 12:23

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Quem é aquele a quem Jesus amava?

Para pensar: Há o pensamento de que a pessoa é querida quando seu caráter é dócil, de fácil trato e tem bons modos. Esse era o caso de João? Parece que não. Ele compartilhava com o irmão Tiago o apelido de Boanerges, que significa “Filhos do trovão” (Mc 3:17). Isso nos faz pensar que o caráter de João não era nem um pouco dócil. Assim como alguns dos discípulos de Jesus, ele era pescador. Sua personalidade era tão dura que lhe conquistou esse apelido. Porém, a passagem diz: “aquele a quem ele amava”. O amor de Jesus é condicional diante de nossa forma de ser?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Que idéia você tem da seguinte frase: “ali estava conchegado a Jesus”?

Para pensar: Qual foi o fator para a mudança do intrépido e colérico João “Filho do Trovão” para o agradável ancião que escreveu o Apocalipse? Que princípio João mais destaca em seus escritos?

Sem qualquer dúvida, é o amor.

Ilustração: José era um escravo que decidiu nunca mais trabalhar em sua vida. Foi comprado por um senhor que acreditava que as pessoas de todas as raças eram filhas de Deus, como qualquer branco. O fazendeiro lhe deu uma casa para viver e um terreno para cultivar e, como se isso fosse pouco, deu-lhe a liberdade. José, que decidira nunca mais trabalhar, mesmo que isso o levasse à morte, foi a pessoa mais fiel desse fazendeiro, não movido pela obrigação, mas pelo amor.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você sente que Jesus o ama? Como você responde a esse amor?

Para pensar: A maior prova do amor de Jesus por nós foi o preço que pagou por nós, um amor nada barato. A maior prova de que aceitamos esse amor é nossa proximidade com Ele. João se recostava no peito de Jesus. Seu caráter foi transformado por estar em íntima relação de amizade com Ele.

CONCLUSÃO:

O amor de Jesus foi capaz de transformar o caráter de João a ponto de este ser chamado de “o discípulo do amor”. Esse mesmo amor, Jesus nos oferece hoje. O que temos de fazer é seguir o exemplo de João e viver em estreita comunhão com Ele. Jesus se encarregará de mudar nossa mente e coração de maneira a recebermos um novo nome, como o próprio João diz em Apocalipse 2:17.

3

JESUS E ZAQUEU

QUEBRA-GELO: Alguma vez você teve de fazer algo extraordinário para alcançar o que queria?

INTRODUÇÃO:

Como você se sentiu ao perder algo de grande valor, quer material quer alguém a quem realmente amava?

TEXTO PARA ESTUDO: Lucas 19:10

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Para você, qual é o significado da palavra “buscar”?

Para pensar: De quem é a iniciativa da salvação? Quando Jesus fez essa afirmação, deixou entrever que estava cumprindo uma missão muito importante: a iniciativa da busca partia dEle. Embora Zaqueu tivesse feito todos os seus esforços para “conseguir” ver Jesus, quem realmente o encontrou foi Jesus, ao levantar os olhos e falar com Zaqueu (Lc 19:5). Zaqueu pode ter tido a melhor intenção de ir “ver” Jesus, de vê-Lo passar, mas Jesus foi ao seu encontro com um propósito definido.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que Jesus queria dizer com as palavras “o perdido”?

Para pensar: Como entendemos essa afirmação de Jesus?

- a. Na experiência de Zaqueu, será que ele previa seu encontro com Jesus? Podemos ver algum indício de que ele reconhecia sua condição?

b. Quando se corre risco de ir em busca de algo perdido, quer tenha muito quer pouco valor?

“Buscar e salvar” Lucas 19:10

Para pensar: Claramente, quando Jesus Se refere ao Filho do homem, está Se referindo a Si mesmo. O Filho do homem veio com a missão não apenas de buscar a humanidade perdida, mas de salvá-la. Jesus não apenas perdoou os pecados de Zaqueu, mas lhe devolveu a dignidade perdida. O coletor de impostos era considerado um traidor de seu país e, assim sendo, digno de desprezo. O único refúgio de Zaqueu para conservar sua “dignidade” era aumentar suas riquezas. Mas, definitivamente isso não lhe trazia felicidade. Foi em seu encontro com Jesus que ele descobriu o verdadeiro valor de sua existência, e isso fica patente em sua atitude diante dos bens materiais.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você já se expôs suficientemente para se deixar encontrar por Jesus?

Para pensar: A iniciativa da busca sempre parte de Deus. Mas sermos achados dependerá de nós. Zaqueu se expôs ao ridículo para ver Jesus, mas seus esforços não foram vão. Jesus entrou em sua vida e a transformou desde seu âmago. Existe algo que o esteja impedindo de ver a Jesus? Você já tomou alguma providência para resolver essa situação?

CONCLUSÃO:

Jesus veio buscar e salvar o perdido, mas, para cumprir esse propósito, teve que dar muito, porque aquilo que Ele buscava tinha valor extraordinário para Sua vida.

4

DE PECADORA A MISSIONÁRIA

QUEBRA-GELO: Alguma vez você recebeu uma visita inesperada em sua casa ou em seu trabalho?

INTRODUÇÃO:

“Quando Jesus Se sentou para descansar à beira do poço de Jacó, havia chegado da Judéia, onde Seu ministério pouco fruto produzira. [...] Achava-Se desfalecido e fatigado; não negligenciou, no entanto, a oportunidade de falar a uma única mulher, conquanto fosse uma estranha, inimiga de Israel, e vivendo abertamente em pecado” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 194).

Cristo Se apresenta como a água da vida.

TEXTO PARA ESTUDO: João 4:6-42

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Para você, qual é o significado da expressão “a água da vida”?

Para pensar: Quando Jesus chegou em Samaria não o fez por acaso. Ela tinha o plano especial de Se encontrar com uma mulher pecadora, que sofria preconceito pessoal, familiar (tivera cinco maridos) e religioso (cria que adorar no monte Gerizim era mais importante do que em Jerusalém), mas que talvez tenha buscado a felicidade da vida no dinheiro, e em ter muitos maridos. Então Jesus Se apresenta como a “água da vida”, como a fonte da verdadeira felicidade e gozo pessoal, familiar e religioso.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que Jesus quis dizer com as palavras “a água da vida”?

Para pensar: Podemos entender “a água da vida” sob três ênfases:

- a. No sentido de saciar a sede de feitos ou metas não alcançados, exigidos pelo amor ao dinheiro, ao poder, fama ou ao elevado posto de trabalho.
 - b. A atitude dessa samaritana na busca da felicidade fracassara em todas as suas tentativas.
 - c. Cristo Se apresenta para transformar a vida de todos os que estejam dispostos a compreender Sua vontade e a aceitá-Lo como Salvador.
2. Processo da conversão da samaritana.

Para pensar: “Enquanto a mulher falava com Jesus, foi impressionada por Suas palavras. [...] Percebera a sede de sua alma que as águas do poço de Sicar jamais poderiam saciar. Coisa alguma de tudo com que estivera em contato até então, a despertara para mais elevada necessidade. Jesus a convencera de que lia os segredos de sua vida; sentiu, entretanto, que Ele era seu amigo, compadecendo-Se dela e amando-a. Se bem que a própria pureza que dEle emanava lhe condenasse o pecado, não proferia palavra alguma de acusação, mas falara de Sua graça, que lhe podia renovar a alma” (Ibid., p. 189).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que forma você poderia demonstrar que é verdadeiro missionário de Jesus?

Para pensar: “Deixando o cântaro, voltou à cidade, para levar a outros a mensagem. [...] Coração transbordante de alegria, apressou-se em ir comunicar a outros a preciosa luz que recebera. [...]

“Vinde e vede um Homem que me disse tudo quanto tenho feito”, disse ela aos homens da cidade. ‘Porventura, não é este o Cristo?’ João 4:29. Suas palavras tocaram o coração deles. Havia em sua fisionomia expressão nova, uma transformação em todo o seu aspecto. Despertou-se-lhes o interesse em ver a Jesus. [...].

“Assim que encontrou o Salvador, a samaritana levou outros a Ele. Demonstrou-se mais eficiente missionária, que os próprios discipu-

los. Estes [...] Tinham os olhos fixos numa grande obra a ser feita futuramente. Não viram que exatamente em torno deles havia uma colheita a fazer. Por meio da mulher que haviam desprezado, porém, toda uma cidade foi levada a ouvir o Salvador.

“Essa mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo” (Ibid., p. 191, 195).

Ilustração: Paulo era um homem duro, de poucas palavras e alcoólatra. Muitas vezes o visitei, mas nunca quis estudar a Bíblia tampouco ir à igreja. Pensei que ele nunca entregaria o coração a Jesus, visto que toda a sua família pertencia à igreja e já havia esgotado todos os seus esforços nele. Certo dia, depois de muitos anos, visitei novamente aquela igreja e fiquei surpreso ao ser recebido por esse irmão, com a Bíblia na mão. Ele havia se tornado um missionário valente, e servicial e um alegre diácono, pelo poder do Espírito Santo.

CONCLUSÃO:

“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador” (Ibid.).

5

O PARALÍTICO QUE SALTOU DE ALEGRIA

QUEBRA-GELO: Alguma vez você esteve doente sem poder se levantar da cama por mais de uma semana ou mês?

INTRODUÇÃO:

Os que estavam carregando o parálítico fizeram muitas tentativas de abrir passagem pela multidão, mas todas em vão. O homem olhava ao redor com indizível angústia. Como poderia abandonar toda a sua esperança quando o anelado auxílio estava tão perto? Por sugestão sua, os amigos o subiram ao telhado da casa, fizeram uma abertura no teto e o baixaram até os pés de Jesus.

TEXTO PARA ESTUDO: Marcos 2:1-12

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Para vocês, qual é o significado a frase “os teus pecados estão perdoados”?

Para pensar: O parálítico encontrou em Cristo a cura tanto para a alma como para o corpo. Necessitava da saúde da alma antes de poder apreciar a saúde do corpo. Antes de poder curar a enfermidade física, Cristo tinha de infundir alívio ao espírito e limpar a alma do pecado. Não se deve passar por alto essa lição. Atualmente, milhares que estão padecendo de enfermidades físicas desejam, como o parálítico, ouvir a mensagem: “Perdoados estão os teus pecados”.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que Jesus queria dizer com estas palavras: “Perdoados estão os

teus pecados”?

Para pensar: Podemos entender de três formas:

- a. A obra de Cristo em favor do paralisado ilustra a maneira como temos de trabalhar. Se não o fizermos, estaremos descuidando de nossa parte.
 - b. Por intermédio de seus amigos, esse homem ouviu falar de Jesus e pediu para ser levado à presença do Grande Médico. Se não fizermos nada por nossos amigos, ninguém o fará.
 - c. Cristo está pronto a transformar cada vida, caso a pessoa esteja disposta a compreender Sua vontade e aceitá-Lo como seu Salvador. Somente Cristo pode dar paz e perdão ao coração aflito.
2. A fé de seus amigos foi maior que os obstáculos.

Para pensar: Os amigos levaram o paralisado ao Médico dos médicos. O Salvador sabia que o paralisado havia sido torturado pelas sugestões dos sacerdotes que diziam que devido ao seu pecado, Deus o havia rejeitado. Assim sendo, sua primeira obra consistiu em dar a paz de espírito: “Filho, os teus pecados estão perdoados”. Essa segurança encheu-lhe o coração de paz e alegria. Mas alguns dos presentes começaram a murmurar dizendo em seu coração: “Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?” Então, para que soubessem “que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados— disse ao paralisado: Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa” (Mc 2:5-11).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneira você pode demonstrar que é verdadeiro amigo dos que o rodeiam?

Para pensar: O paralisado encontrou cura em Cristo, tanto para a alma como para o corpo. A cura espiritual foi seguida da restauração física. Essa lição não deve ser passada por alto. Há hoje em dia milhares que estão sofrendo de enfermidade física e que, como o paralisado, anelam ouvir: “Os teus pecados estão perdoados”. A carga do pecado, com sua inquietude e desejos não satisfeitos, é o fundamento de suas enfermidades. Não podem encontrar alívio até que venham ao Médico da alma. A paz que somente Ele pode

dar dará vigor à mente e saúde ao corpo.

Ilustração: Um jovem com necessidades especiais estava atravessando a rua apoiado em suas muletas. A despeito do sofrimento, as-sobiava alegre. Alguém se aproximou e lhe perguntou: “Como você pode estar feliz tendo essas dificuldades?” O rapaz respondeu: “Minha deficiência é nas pernas, não no coração”!

A presença de Cristo em nossa vida nos torna radiantes e plenos de paz. Ellen White afirma: “Entretanto, a religião de Jesus proporciona abundância de paz. Não extingue o brilho da alegria; não restringe a felicidade, nem tolda a fisionomia radiante e sorridente” (*Caminho a Cristo*, p. 121).

CONCLUSÃO:

“Lembrai-vos de que não trabalhai sozinhos. Anjos ministradores se unem em serviço a todo o sincero filho e filha de Deus. E Cristo é o restaurador. O grande Médico mesmo Se acha ao lado dos fiéis obreiros, dizendo à alma arrependida: ‘Filho, perdoados estão os teus pecados.’ Mar. 2:5” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 174).

6

NASCER DE NOVO

QUEBRA-GELO: Alguma vez você se sentiu à beira da morte e exclamou: “Nasci de novo!”? Que privilégio, não é mesmo? Sentimo-nos tão bem que parece que essa nova oportunidade faz com que demos mais valor à vida. Hoje falaremos fazer de outro nascimento, mais importante, e não apenas mais uma oportunidade na vida, mas a única oportunidade de ingressar no reino dos Céus e ter a vida eterna.

INTRODUÇÃO:

Nicodemos era mestre, ou seja, um instrutor e dirigente no grupo dos fariseus, membro do Sinédrio. Nicodemos começou a crer em Jesus a partir dos sinais (João 3:1).

Ele se interessou pelos ensinamentos de Jesus. Não obstante, pode ser que não quisesse perder seu cargo religioso dentro da organização dos fariseus e, assim, procurou Jesus em secreto, à noite, e O chamou de mestre, usando o termo “Rabi” que, na verdade, significa algo como “meu dono”, em sentido de respeito. Ele considerou Jesus como vindo de Deus, mestre, visto crer em Seus sinais, que somente poderiam ser operados por alguém que está com Deus. É isto o que Nicodemos diz: “Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele” (Jo 3:2).

TEXTO PARA ESTUDO: João 3:5

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Para você, o que significa a frase “nascer de novo”?

Para pensar: No diálogo entre Jesus e Nicodemos, vemos, em pri-

meio lugar, o interesse despertado em Nicodemos (Mt 7:7), não porque desconhecesse por completo o tema do novo nascimento. Lembremos que Nicodemos era fariseu, pertencente ao Sinédrio, o que em nossos dias corresponde a um doutor em Teologia. O que Jesus diz é que não é suficiente nascer apenas da água (Jo 1:26), mas também do Espírito (Jo 3:5).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que Jesus queria dizer com: “quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”?

Para pensar: Podemos compreender a afirmação de Jesus em duas dimensões:

a. O nascimento da água estava ocorrendo por intermédio de João Batista, cujo objetivo era erradicar o pecado da vida das pessoas, para que assim pudessem receber o perdão dos pecados.

b. O nascimento do Espírito é o que as pessoas não haviam experimentado. Jesus veio para ensinar que as pessoas deviam nascer do Espírito, e não apenas da água (Jo 1:33), para que pudessem entrar no reino de Deus (Jo 3:5).

2. O que significa “nascer do Espírito”?

Para pensar: Jesus não estava dizendo a Nicodemos que teria de ir e submergir-se em um rio, praticando um rito para entrar no reino dos Céus, mas, claramente, que é necessária uma mudança a tal ponto de ser considerado um novo nascimento: uma nova pessoa espiritual, mental e moral. Somente aquele que nasceu do Espírito é considerado como filho de Deus.

O que Jesus deixa claro é que o ser humano necessita nascer do Espírito (Jo 3:6). Isso é muito diferente do nascimento do corpo físico. O nascimento espiritual somente provém de Deus. Para que isso ocorra, o ser humano tem de passar pelo arrependimento (descrito pela palavra grega “Metanoia”, arrependimento sincero evidenciado pela mudança).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneira você poderia demonstrar que nasceu do Espírito?

Para pensar: O único meio é vivendo de forma diferente, evidenciando comunhão constante com nosso Criador. O estudo constante de Sua Palavra é evidência clara de que o ser humano nasceu do Espírito (Tg 1:18).

O indivíduo que deixa de praticar o pecado é mostra viva de haver nascido do Espírito (1Jo 3:9; 5:18). Saber amar o corpo, cuidando para não produzir danos, e amar aos pais e ao próximo são evidências de haver nascido do Espírito (Lv 19:18; Mt 19:19; 1Jo 4:7).

Jesus nos convida a experimentar o novo nascimento. Não espere mais. Comece a desfrutar as bênçãos do novo nascimento. Tudo o que você tem de fazer é crer em Jesus e apegar-se ao Seu amor (1Jo 5:1). Permita que sua vida seja dirigida pelo Espírito Santo e comece uma nova vida, uma vida ao lado de Jesus, para que todas as coisas lhe saiam bem. E permita ser usado pelo Espírito para pregar a respeito do grande amor de Deus, vencendo o inimigo e levando muitas pessoas aos pés de Jesus (1Jo 5:4). Jesus o ajudará a organizar pequenos grupos, mais igrejas e mais distritos missionários. Apenas confie nEle.

QUEBRA-GELO: Você escondeu algo do papai e da mamãe e não lhes disse toda a verdade?

INTRODUÇÃO:

“A meia-verdade quase sempre é uma mentira total” (B. Franklin).

“Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame, e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?” (Sl 4:2).

Será que nossas mentiras ocultas nos estariam distanciando da presença de Deus? Estamos ocultando alguma mentira contra nosso próximo e pensando ocultá-la de Deus?

TEXTO PARA ESTUDO: 1 Samuel 3:18, 19

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Samuel contou tudo. Samuel contou tudo o que Deus lhe revelara a respeito dos filhos de Eli. Não ocultou absolutamente nada. Ele foi muito sincero e honesto. O que para você significa ser uma pessoa sincera?

Para pensar: Por que Samuel contou tudo, e “nada lhe encobriu”?

Qual é o significado da palavra “ENCOBRIR”, “OCULTAR”.

Esta palavra deriva do grego *krupto* (κρύπτω, que significa encobrir, ocultar, manter em segredo metaforicamente. Coisas escondidas: “coisas ocultas”; por exemplo: Mt 11:25 “ocultaste estas coisas”; Lc 18:34; 19:42; Jo 19:38: “ocultamente”).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

A história do texto nos indica que nos dias de Samuel a Palavra de Jeová era escassa e era escassa e as visões não eram frequentes (1Sm 3:1). Samuel estava dormindo no templo quando Deus o chamou por três vezes para lhe transmitir algo muito importante. Você sabe o que Deus queria transmitir? Deus viu que o sacerdote Eli não estava agindo corretamente. Seus filhos estavam pecando e blasfemando contra Jeová, e Eli não os repreendia. Deus disse a Samuel que o sacerdote Eli seria julgado pela maldade de seus filhos.

Na manhã seguinte, Eli o chamou e pediu a Samuel para lhe contasse o que Deus lhe revelara e que não lhe ocultasse nada. Apesar do temor, Samuel contou tudo, sem nada ocultar, conforme Deus lhe havia dito.

Para pensar: Você acredita que Samuel agiu corretamente ao contar toda a verdade ao sacerdote Eli? Por quê?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneira você pode demonstrar que está dizendo toda a verdade?

Para pensar: A única forma de dizer a verdade é:

- Sendo sincero consigo mesmo.
- Sendo sincero com Deus e conversando com Ele mediante a oração.

LEMBRE-SE:

- Deus ama os sinceros de coração. (Hb 10:22)
- Aquele que não é sincero e mente está se submetendo a Satanás, visto que ele é o pai da mentira (Jo 8:43).
- No Céu, não entrarão os mentirosos (Ap 21:27).

Ore hoje a Deus:

“Afasta de mim o caminho da falsidade e favorece-me com a tua lei” (Sl 119:20).

“Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas; contigo está quem é senhor do assunto” (Jó 36:4).

ACEITE O DESAFIO!

QUEBRA-GELO: Você já teve alguma doença contagiosa? Como você se sente ao saber que está perto de alguém com uma doença contagiosa?

INTRODUÇÃO:

Alguma enfermidade pode “manchar” a vida?

A maioria dos seres humanos quer uma vida limpa. O que o pode deixar tão sujos que nada pode limpá-los?

TEXTO PARA ESTUDO: Marcos 1:40-45

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Para você, qual é o significado da palavra limpar?

Para pensar: Jesus estava na Galiléia, e a lepra era uma doença contagiosa crônica. Essa doença também é chamada de hanseníase e ainda existe em algumas partes do mundo, afetando por volta de vinte milhões de pessoas. Sendo conhecida por mais de dois mil anos, somente em 1874 Gerhard Hanse descobriu que ela é produzida pela *mycobacterium leprae*, porém a doença ainda não é totalmente conhecida. Os sintomas enumerados em Levíticos 13 incluem inchaço, ferida e/ou mancha branca (v. 2). Em termos médicos modernos, isso seria uma pápula, uma úlcera e uma mancha sem pigmentação. Os diversos sintomas descritos em Levíticos 13 dão a entender que o termo lepra era usado, evidentemente, em um sentido mais geral que hoje.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Por que o doente não pediu para ser curado, mas para ser purificado?

Para pensar: Talvez a mente aflita desse leproso tenha considerado três grandes obstáculos, qualquer um dos quais seria suficiente para tornar remota ou talvez impossível a possibilidade de cura. Em primeiro lugar, até onde sabemos, não havia registro de que um leproso tivesse sido curado nos dias de Eliseu, cerca de oito séculos antes. O segundo obstáculo parecia ainda mais formidável. De acordo com a crença popular, o leproso estava sob a maldição de Deus. Será que Jesus estaria disposto a curá-lo? Terceiro, o problema de ordem prática. Como ele poderia se aproximar de Jesus e fazer seu pedido? Jesus sempre tinha uma multidão ao seu redor, e a lei ritual proibia estritamente que um leproso se aproximasse de outras pessoas.

Tanto nos tempos do Antigo Testamento quanto nos do Novo, o leproso era chamado de imundo que necessitava ser “purificado”, diferentemente de outra doente que necessitava ser “curado”. Essa diferença de termos reflete a ideia de que a lepra não se assemelhava a outras enfermidades, e de que a diferença consistia essencialmente de uma impureza moral e ritual.

2. Aquele leproso apelou para Jesus Cristo, deixando sua saúde, tribulações e futuro nas mãos de Deus.

Para pensar: Aquele que havia criado os mundos, o Criador, que criara o ser humano, recebeu aquela súplica de alguém que estava permitindo que a vontade de Deus operasse o que Lhe parecesse certo.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você deseja colocar nas mãos de Deus alguma parte de sua vida que a seu ver necessita ser purificada?

Para pensar: A mão estendida para tocar o doente era um gesto familiar, relacionado à cura (2 Rs 5:11; Mt 8:15). Jesus sabia que o homem era leproso, mesmo assim o tocou sem temor.

Supunha-se que nenhum ser humano podia curar a lepra, e o fato de que Jesus curou o leproso implica que Ele possuía poder para eliminar a suposta causa: o pecado. Jesus veio à Terra com o propósito específico de limpar a alma do pecado.

Uma vez purificado, imediatamente, diante da multidão ocorreu um milagre. Tudo ocorre diante dos olhos da multidão. As chagas do doente ficaram curadas, seus músculos recobriram o vigor, seus nervos, a sensibilidade (Ver *O Desejado de Todas as Nações* p. 262).

9

A MULHER QUE SOFRIA DE HEMORRAGIA

QUEBRA-GELO: Que conselhos você daria a alguém deprimido e que tivesse perdido toda a esperança devido a uma enfermidade?

INTRODUÇÃO:

“Em um abrir e fechar de olhos” – Instantaneamente.

Deus pode transformar o mal em bênçãos (Ver Gn 50:20).

O Senhor pode operar mesmo quando os demais não notam nem esperam.

TEXTO PARA ESTUDO: Marcos 5:25-34

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que você pode fazer quanto a uma enfermidade que lhe está tirando a vida lentamente?

Para pensar: Talvez a mulher, há algum tempo, tivesse feitos planos para se encontrar com Jesus, mas talvez não lhe tenha sido possível porque Ele saiu de Cafarnaum durante a segunda viagem pela Galiléia. Quando soube que Jesus havia voltado para Cafarnaum, apressou-se até à beira do lago, onde Ele estava ensinando e curando. Mas o buscou em vão. Finalmente, sabendo que Jesus estava na casa de Mateus, foi até lá com a esperança de encontrá-Lo, mas outra vez, chegou tarde (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 343). Dessa vez, visto que Jesus avançava lentamente devido à multidão, dirigindo-se à casa de Jairo, finalmente ela conseguiu tocá-Lo.

Pela perda de sangue devido à sua enfermidade, ela devia estar fisicamente muito fraca, além de desanimada pelas muitas e vãs tentativas de que os médicos a curassem. Talvez fosse constrangedora a natureza da doença em si, devido à impureza ritual implicada. Talvez tivesse vacilado para apresentar verbalmente seu pedido a Jesus, especialmente na presença de tantos estranhos, temendo que Ele lhe perguntasse a natureza de seu mal, o que lhe parecia Jesus fizera em alguns casos.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Quanto você está disposto a pagar para recobrar a saúde? Você conhece alguém que foi a extremos para recuperar a saúde?

Para pensar: Depois de gastar tudo o que tinha para recuperar a saúde e sentir-se pior do que antes, a mulher catalogada como “impura”, e que sentia que não tinha futuro, em sua insignificância, buscou apenas “um toque”.

2. Jesus pode livrá-lo da enfermidade?

Para pensar: Ela sentiu a corrente de poder que fluiu de Cristo passar por ela quando tocou a orla de Seu manto. Sentia-se curada daquele açoite – que ainda ela cria ser, no grego *mátix*, “chicote”, “açoite” ou “praga”. As doenças incuráveis eram normalmente consideradas como castigos divinos pelos pecados da vida (ver Mc 1:40; Jo 9:2).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você já tentou “tocar” Jesus? Como você pode tocá-Lo?

Para pensar: Jesus estava ciente do que havia acontecido no momento em que a mulher tocou Seu manto. O relato não afirma se Jesus sabia de antemão que essa mulher iria tocá-Lo. A vontade do Pai respondeu ao mudo rogo da mulher através de Cristo. Devemos lembrar que todos os “milagres de Cristo pelos aflitos e sofredores, foram operados pelo poder de Deus através do ministério dos anjos” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 143).

Pode-se dar várias razões por que Jesus não permitiu que a mulher

se retirasse discretamente, sem ser notada: (1) Como no caso da fé do centurião (Lc 7:9), Jesus queria que a fé da mulher fosse exemplo a ser seguido por outros. (2) Desejava que ela voltasse para casa com gozo perdurável no coração por saber que havia falado pessoalmente com Jesus e que fora reconhecida por Ele. (3) Desejava eliminar da mente dela qualquer pensamento supersticioso de que a cura se havia operado como resultado de um mero toque (Mc 5:34). (4) Para o bem dela, desejava que reconhecesse a bênção que recebera. Ser curada de sua doença, mas sem ser “salva” da doença do pecado seria somente um benefício transitório.

QUEBRA-GELO: Já lhe aconteceu de sentir necessidade de que alguém se aproxime de você e lhe dê esperança em sua dor?

INTRODUÇÃO:

“Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas [...]” Mt 9:36.

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas [...]” Hb 4:15.

Essas passagens nos ensinam que “compaixão” significa sentir a dor do sofredor e participar com ele.

TEXTO PARA ESTUDO: Lucas 7:15

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Qual é, para você, o significado da palavra “compadecido”?

Para pensar: Como nos povoados pequenos, onde todos se conhecem, eles estavam acompanhando a viúva e seu filho morto. A mãe viúva seguia como morta, sem esperança. O que poderia esperar agora do mundo? Quando Jesus olhou para a mulher, sabe que ela estava atravessando uma das maiores crises de sua vida. Jesus olhou para ela e se aproximou para participar de Sua dor. Dirigiu-se ao caixão e, pela primeira vez, a vida se encontrou cara a cara com a morte, e Jesus triunfou sobre ela.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que o autor do livro de Lucas quis dizer com estas palavras: “se

compadeceu dela”?

Para pensar: Deus sabe, na humanidade de Cristo, o que é sofrer. E assim, todo sofrimento, do menor ao maior, dói nEle.

O amor e a compaixão de Jesus aparecem, com frequência, como motivo para realizar Seus milagres (Mt 14:14). Os lábios da viúva não se moveram em qualquer petição. Até onde sabemos, nenhum rogo brotou-lhe do coração.

Mas Jesus, com Sua empatia pela humanidade sofredora, respondeu à oração muda, como ainda o faz muitas vezes em nosso favor.

2. O que significa: “Não chores”?

Para pensar: Pode também ser traduzido como: “Pare de chorar”. A viúva tinha total razão para estar profundamente triste. Mas Jesus estava a ponto de lhe dar a maior alegria de todas e não era apropriado seguir chorando, salvo por derramar lágrimas de alegria. Antes de ressuscitar Lázaro, de realizar o milagre de restituir a vida, Jesus também procurou inspirar esperança e confiança (Jo 11:23-27).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneira você poderia demonstrar que Jesus esteve com você em sua dor?

Para pensar: A Bíblia diz que o Senhor é o pastor que nos pastoreia e que cuida de nós (Sl. 23:1-4). Cada dia que amanhece e desfrutamos dele, a noite para descansar, a chuva para fazer crescer os alimentos, o ar para respirar e muito mais. Quando estivemos doentes, sem trabalho, sem dinheiro, Deus proveu circunstâncias para que não desanimássemos e mantivéssemos a confiança.

Hoje, mostre às pessoas que você não está só, porque Jesus sempre está ao seu lado para enxugar suas lágrimas e lhe dar esperança.

QUEBRA-GELO: Alguma vez você sofreu problemas graves e depois, devido às suas circunstâncias, caiu em depressão, viciou-se, usou drogas das quais não sabia como sair?

Desistiu de lutar?

Explodiu e ficou encolerizado?

Ficou calado, mas desesperado por dentro?

INTRODUÇÃO:

As pessoas que passaram por problemas graves e depois, por algumas circunstâncias, caíram em depressão, passaram pela vida sem esperança. Maria de Madalena era uma mulher que, pelas circunstâncias de sua vida, caiu na prostituição (Lc 7:39, o relato fala da mulher que, ao que tudo indica pode ser essa Maria, e a compara a uma mulher pecadora no sentido da prostituição). Há muito tempo sua alma estava triste com o que conseguira; sentia-se fracassada e era conhecida como pecadora. Havia errado em sua vida. Vejamos este relato no sentido espiritual e como ele se aplica a cada um de nós.

TEXTO PARA ESTUDO: Lucas 7:37-39

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Para você, qual é o significado de fracasso?

Para pensar: Não alcançar o que um dia nos propusemos. O fracasso decorre das necessidades e coerências não satisfeitas. Maria Madalena, desde muito jovem, saiu para a vida em busca da felicidade, mas sempre encontrou derrotas, desânimo e, por último,

caiu no poço do pecado. Quando Cristo assume o controle de nossa vida, Ele nos ergue e nos perdoa.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que se quer dizer com “mulher pecadora”?

Para pensar: Mulher separada de Jesus. Quebrou as leis de Deus vivendo na mentira, no adultério, na fornicação. Assim nossa alma, como a de Maria Madalena, quando vê o Senhor dizendo que nos ama, mesmo que estejamos no lodo do pecado, cai aos seus pés chorando diante de tanto amor. “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” Jesus nos amou a ponto de haver dado Sua vida na cruz para nos salvar da solidão eterna e para mudar nossa vida na Terra, pois somos por Ele justificados. Quem tenta justificar a si mesmo é contrário a Cristo.

2. Alma arrependida

Para pensar: Claro, quando Maria Madalena viu o Senhor e como perdoava os que se arrependiam, teve fé, e caiu aos pés de Cristo. Aqui está nossa alma aos pés de Cristo, cheia de pecados, mas chorando porque Ele nos dá a vida e nos purifica por Seu sangue. Sabemos que estamos arrependidos devido à mudança da mente e da forma de viver. Como a adúltera, vamos e não pecamos mais. Como posso ainda seguir no pecado? “Senhor, eu oro a Ti para que eu tenha forças para não pecar, porque não quero acrescentar mais dor à Tua cruz.”

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneira você pode demonstrar que está perdoado?

Para pensar: Quando Ele olha para nós e O aceitamos e nos entregamos a Ele, o Espírito Santo entra em nossa vida e lança fora todo espírito maligno. “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Ap 3:20). Não tente ser bom e purificar-se a si mesmo para que Jesus possa entrar, porque o Único que pode lutar contra Satanás e vencê-lo é Cristo. Nossa alma é a Sua terra prometida, e

é Ele que a conquista e nela reina.

A primeira pessoa que viu Jesus logo depois da ressurreição foi aquela a quem Jesus curou; a que esteve junto à cruz e que cuidou de ver onde Ele fora sepultado. Maria Madalena.

Você deseja que Cristo entre e sua vida, mediante o Espírito Santo e que Ele reine em sua alma? Ele expulsará todo espírito maligno que haja em você. “Teu, Senhor, é o reino e o poder e a glória, pelos séculos dos séculos. Amém.”.

12

TRANSFORMADO PARA A OBRA MISSIONÁRIA

QUEBRA-GELO: Se alguém lhe perguntasse: “Por que você crê em Deus?”, qual seria sua resposta? Que argumentos válidos você apresentaria para demonstrar que Deus existe? Deus é uma realidade em sua vida? O que Deus lhe fez para que nEle creia?

INTRODUÇÃO:

Lucas 8:19: “Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti”.

Atos 4:19, 20; João 1:1-3: “pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (v. 20).

Esses textos nos ensinam que crer em Deus é mais do que ter conceitos teóricos. E a experiência viva com um Deus que nos transforma cada dia para Sua glória.

Na experiência do endemoninhado de Genezaré, vemos esse princípio.

TEXTOS PARA ESTUDO: Lucas 8:26-39

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que significou para os apóstolos anunciarem o que tinham “visto e ouvido”?
2. Que importância têm as seguintes palavras: “Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti”?

Para pensar: Os discípulos, depois da ascensão de Jesus aos Céus (Lc 24:50-53), e depois de terem recebido o Espírito Santo no Pentecostes (At 2:1-4), saíram para pregar o evangelho de Cris-

to com poder. Eles não pregavam algo teórico, mas o que haviam vivido com Jesus. Transmitem os ensinamentos que haviam ouvido de seu Mestre, quando esteve com eles por mais de três anos, e o faziam com poder. Esse era o motivo de as pessoas reconhecerem que haviam estado com Jesus (At 4:13) e de os chamarem de “cristãos” (At 11:26). Essa mesma experiência teve o endemoninhado de Genezaré. Depois de haver sido transformado por Jesus, foi à sua comunidade e pregou com poder o que havia experimentado em sua vida.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Qual era a descrição do endemoninhado de Genezaré? Lc 8:26, 27.

Para pensar: “De manhã cedo o Salvador e Seus companheiros chegaram à praia, e a luz do Sol nascente banhava a terra como bênção de paz. Mas assim que pisaram a terra, deparou-se-lhes uma cena ainda mais terrível que a fúria da tempestade. De um lugar oculto, entre os sepulcros, dois loucos avançaram sobre eles, como se os quisessem despedaçar. Pendiam-lhes pedaços de cadeias que haviam partido para fugir à prisão. Tinham a carne dilacerada e sangrando nos lugares em que se haviam ferido com pedras agudas” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 304).

2. Qual era o nome do endemoninhado, quando Jesus lhe perguntou? Lc 8:28-30

Para pensar: “Quando os homens, rangendo os dentes e espumando, dEle se aproximaram, Jesus ergueu a mão que acenara às ondas impondo silêncio, e os homens não se puderam aproximar mais. Quedaram furiosos, mas impotentes diante dEle. Ordenou com autoridade aos espíritos imundos que saíssem deles. Suas palavras penetraram no espírito entenebrecido dos desventurados. Percebiam, fracamente, estar ali Alguém capaz de salvá-los dos demônios atormentadores. Caíram aos pés do Salvador para O adorar; mas, ao abrirem-se-lhes os lábios para suplicar-Lhe a misericórdia, os demônios falaram por eles, gritando fortemente: ‘Que tenho eu con-tigo Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peça-Te que não me atormentes.’ Jesus indagou: ‘Qual é o teu nome?’ E a resposta foi: ‘Legião é o meu nome, porque somos muitos.’ (Ibid, p.

337, 338).

3. Qual foi o pedido dos demônios para deixarem em paz o endemoninhado? Lc 8:31-33

Para pensar: “Servindo-se dos atormentados homens como meio de comunicação, rogaram a Jesus que os não enviasse para longe daquela região. Sobre uma montanha, não muito distante, pastava grande manada de porcos. Os demônios pediram que se lhes permitisse entrar nos mesmos, e Jesus o consentiu. Da manada subitamente se apoderou o pânico. Precipitaram-se loucamente penhasco abaixo e, incapaz de se deterem ao chegar à praia, imergiram no mar, ali perecendo” (Ibid., p. 338).

4. Qual foi o milagre realizado na vida do genezareno? Lc 8:35

Para pensar: “Enquanto isso, maravilhosa mudança se operara nos possessos. Fizera-se-lhes luz no cérebro. Brilharam-lhes os olhos de inteligência. A fisionomia, por tanto tempo mudada à semelhança de Satanás, tornara-se repentinamente branda, tranquilas as ensanguentadas mãos, e louvaram alegremente a Deus por sua libertação.

“Agora, esses homens achavam-se vestidos e em perfeito juízo, sentados junto de Jesus, ouvindo-Lhe as palavras e glorificando o nome dAquele que os curara” (Ibid., p. 338).

5. Qual foi a reação dos habitantes de Genezaré ao ver o extraordinário milagre operado por Jesus? Lc 8:34-37

Para pensar: Os habitantes de Genezaré, que contemplaram a maravilhosa cena, não se alegraram. A perda dos porcos lhes parecia de maior importância que a libertação desse cativo de Satanás. Tinham diante de si a evidência viva do poder e da misericórdia de Cristo; viam o homem transformado, com a razão recuperada, mas tanto temiam pôr em perigo seus interesses terrestres que trataram como intruso Aquele que havia vencido o príncipe das trevas diante de seus olhos. E Lhe pediram que fosse embora.

6. O que Jesus pediu explicitamente que o endemoninhado fizesse? Lc 8:38, 39

Para pensar: Quando Jesus estava por entrar no barco, o homem curado manteve-se ao Seu lado e ajoelhando-se rogou para acom-

panhá-Lo. Mas Jesus lhe recomendou que voltasse para sua casa e contasse as grandes coisas que o Senhor fizera por ele. Imediatamente depois de receber sua comissão, o homem obedeceu. Não apenas falou de Jesus a seus familiares e vizinhos, mas foi por toda Decápolis, declarando o poder salvador de Jesus e descrevendo como o havia libertado dos demônios. Ao realizar essa obra, o ex-endemoninhado estava recebendo uma bênção maior, ou seja, estava trabalhando na propagação das boas novas da salvação, e é assim que nos aproximamos do Salvador.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você agora compreende qual é a melhor forma de demonstrar a existência de Deus? Apresente suas sugestões:
2. Por que o testemunho vivo é o melhor método da pregação?
3. Veja o que diz Ellen White para os que foram chamados por Deus à Sua igreja?

“Quem sentiu o poder da graça de Cristo tem uma história a contar” (*Exaltai-O*, MM 1992, p. 231).

“Nossas palavras, atos, comportamento e vestuário, tudo deve pregar. Não somente com as palavras devemos falar ao povo, mas tudo quanto diz respeito a nossa pessoa deve constituir para eles um sermão, para que corretas impressões possam ser feitas e que a verdade pregada seja por eles levada a seus próprios lares” (2 Testemunhos para a Igreja, p. 618).

“Dizei-lhes como encontrastes Jesus, e como tendes sido abençoados desde que vos pusestes ao Seu serviço. Contai-lhes a ventura que vos advém de sentar-vos aos pés de Jesus, aprendendo preciosas lições de Sua Palavra. Falai-lhes da alegria, da satisfação que existe na vida cristã. Vossas palavras calorosas, cheias de fervor, hão de convencê-los de que encontrastes a pérola de grande preço. Que vossas palavras alegres e animadoras demonstrem que achastes com certeza a estrada melhor. Isso é trabalho missionário genuíno, e em ele sendo feito, muitos acordarão como de um sonho” (*Beneficência Social*, p. 92).

Para pensar: O endemoninhado curado foi o primeiro missionário

rio a ser enviado por Cristo para pregar o Evangelho na região de Decápolis. Em sua pessoa, levava a evidência de que Jesus era o Messias. Podia contar o que sabia, o que ele mesmo havia visto e ouvido e sentido do poder de Cristo. É isso o que pode fazer cada um cujo coração tenha sido comovido pela graça de Deus. Como testemunhas de Cristo, devemos dizer o que sabemos, o que nós mesmos vimos, ouvimos e tocamos. Se estivermos seguindo Jesus passo a passo, teremos algo oportuno para dizer a respeito da forma pela qual, Ele nos tem conduzido. Esse é o testemunho que nosso Senhor pede que nos, Seus filhos, demonstremos em nossa vida.

13

CHAMADOS PARA SERVIR

QUEBRA-GELO: Alguma vez você se perguntou por que está na igreja? Para que o Senhor o chamou? Por que Ele permitiu que você faça parte de Sua família? Você ficará sabendo a resposta neste estudo interessante.

INTRODUÇÃO:

Texto Chave: “Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, [...] para estarem com ele e para os enviar a pregar” (Mc 3:13, 14).

Nesta passagem, encontramos o do porquê de Deus ter nos chamado para fazer parte de Sua Igreja.

Discussão em grupo: Que significado a seguinte frase tem para você? “E chamou os que ele mesmo quis” “para estarem com ele” e para os enviar a pregar.”

Para pensar: Estamos na igreja pela misericórdia de Deus. A Bíblia diz que Deus nos amou primeiro (1Jo 4:10). O que seria de nós se Deus não nos tivesse escolhido para fazer parte de Seu povo? Mas Ele nos chamou para dois efeitos: 1) para estarmos em íntima comunhão com Jesus e 2) para anunciarmos Sua palavra mediante a pregação. Os dois caminham juntos e são inseparáveis. Ninguém que diz estar com Jesus pode deixar de pregar. Foi isso o que aconteceu com o apóstolo Paulo. Quando estudamos como foi seu chamado e para que o Senhor o chamou, entendemos o propósito de nossa existência na igreja.

TEXTO PARA ESTUDO: Atos 22:1-21

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Quem era Paulo antes de ser chamado como discípulo do Senhor?
At 22:3, 4

Para pensar: “Cidadão romano de nascimento, Saulo era não obstante judeu por descendência, e fora educado em Jerusalém pelos mais eminentes rabis. ‘Da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim’, era Saulo ‘hebreu de hebreus’; segundo a lei, foi ‘fariseu, segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.’ Filip. 3:5 e 6. Era considerado pelos rabinos como um jovem altamente promissor, e grandes esperanças eram acariciadas com respeito a ele como capaz e zeloso defensor da antiga fé. Sua elevação a membro do Sinédrio colocou-o numa posição de poder” (*Atos dos Apóstolos*, p. 112).

2. O que estava acontecendo com os cristãos nos dias de Saulo, antes de ser chamado Paulo? At 22:4, 5

Para pensar: Os cristãos eram perseguidos e foram dispersos. Eles “iam por toda parte pregando a palavra” (At 8:4). Uma das cidades na qual se refugiaram foi Damasco, onde a nova fé ganhou muitos conversos. Os sacerdotes e magistrados esperavam que com uma perseguição acirrada pudessem extirpar a heresia. E Saulo ofereceu seus serviços: “Respirando ainda ameaças, e mortes contra os discípulos do Senhor”, ele ‘dirigiu-se ao sumo sacerdote, e pediu-lhe cartas para Damasco para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.’ Atos 9:1 e 2” (Ibid., p. 114).

3. Como foi o chamado de Paulo para ser discípulo de Jesus? At 22:6-10

Jesus poderia ter matado Saulo com o esplendor de Sua glória, mas Deus, em imensa misericórdia, quis que ele fosse um de Seus grandes discípulos para Sua obra.

Para pensar: “Enquanto a luz continuava a resplandecer em redor deles, Saulo ouviu ‘uma voz que... falava... em língua hebraica’ (Atos 26:14), e ‘que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? E Ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões’. Atos 9:4 e 5.

“Cheios de temor e quase cegados pela intensidade da luz, os companheiros de Saulo ouviram a voz, mas a ninguém viram. Saulo, porém, compreendeu as palavras que foram faladas; e a ele claramente foi revelado Aquele que falou, a saber, o Filho de Deus. No Ser glorioso que estava diante dele, viu o Crucificado. Na alma do judeu surpreso, a imagem do rosto do Salvador ficou gravada para sempre. As palavras faladas lhe atingiram o coração com terrível força. Nos entenebrecidos recessos do espírito derramou-se-lhe uma inundação de luz, revelando a ignorância e o erro de sua vida anterior e sua presente necessidade de esclarecimento do Espírito Santo.

“Saulo viu agora que em perseguir os seguidores de Jesus, em realidade tinha estado a fazer a obra de Satanás” (Ibid., p. 114, 115).

4. Para que o Senhor o chamou? At 22:12-15; 9:15

Enquanto Saulo continuava orando e suplicando sozinho, na casa de Judas, o Senhor apareceu em visão a um discípulo de Damasco, chamado Ananias, e lhe disse que Saulo de Tarso estava orando e que necessitava de Ajuda. “Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso.” “Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

Em suas epístolas, como Paulo considera o chamado que Deus lhe fez?

Agora, convencido de que o próprio Deus o havia chamado para Seu ministério, ele mesmo diz:

- “Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus” (Rm 1:1).
- “Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo” (1Co 1:1).
- “Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai” (Gl 1:1).

- “Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus” (Cl 1:1).

1. Como o apóstolo foi preparado para o serviço do Senhor? Hb 22:11-13

“Saulo ‘esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu’. [...] Esses dias de exame de consciência e humilhação do coração foram passados em reclusão íntima. [...] Durante as longas horas em que Saulo estivera fechado a sós com Deus, lembrou muitos textos das Escrituras referentes ao primeiro advento de Cristo. [...] Ao refletir no significado dessas profecias, ficou pasmado ante a cegueira de entendimento de que estivera possuído, bem como a dos judeus em geral, que os levava à rejeição de Jesus como o Messias prometido. A sua iluminada visão, tudo agora parecia claro. Sabia que seu anterior preconceito e incredulidade tinham-lhe obscurecido a percepção espiritual, impedindo-o de discernir em Jesus de Nazaré o Messias da profecia. Ao render-se Saulo inteiramente ao convincente poder do Espírito Santo, viu os erros de sua vida e reconheceu a amplitude dos reclamos da lei de Deus. [...] Saulo ansiava por entrar em inteira harmonia e comunhão com o Pai e o Filho; e na intensidade de seu desejo de perdão e aceitação, elevou ferventes súplicas ao trono da graça. [...] Os mais secretos pensamentos e emoções de seu coração foram transformados pela divina graça; e Suas nobres faculdades foram postas em harmonia com os eternos propósitos de Deus. Cristo e Sua justiça passaram a representar para Saulo mais que o mundo inteiro” (*Atos dos Apóstolos*, p. 118-120).

A conversão de Saulo é uma impressionante evidência do poder milagroso do Espírito Santo para convencer do pecado.

II. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Se você chegou à conclusão de que Deus o chamou para fazer parte de Sua família, qual deve ser sua atitude como bom discípulo de Cristo agora?

Veja o que diz a serva do Senhor para os que foram chamados por Deus à Sua igreja:

“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 162).

“Salvar almas deve ser a obra vitalícia de todo aquele que professa

seguir a Cristo. Somos devedores ao mundo pela graça que nos foi dada por Deus, pela luz que brilhou sobre nós, e pela beleza e poder que descobrimos na verdade” (*Serviço Cristão*, p. 10).

“A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode substituir a outro. Cada um tem uma missão de admirável importância, a qual ele não pode negligenciar ou passar por alto [...]” (Ibid.)

“A todos quantos se tornam participantes de Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros. Cumpre-nos estar, individualmente, em nosso posto, dizendo: ‘Eis-me aqui, envia-me a mim.’ Isa. 6:8. Sobre o ministro da Palavra, a enfermeira missionária, o médico cristão, o cristão individualmente, seja ele comerciante ou fazendeiro, profissional ou mecânico - sobre todos repousa a responsabilidade. É nossa obra revelar aos homens o evangelho de sua salvação. Todo empreendimento em que nos empenhemos deve ser um meio para esse fim”. (*A Ciência do Bom Viver*, pág. 148) (Ibid., p. 13).

Para pensar: Assim como Paulo, pela misericórdia de Deus, foi chamado para ser um grande pregador de Seu evangelho aos gentios, Deus também o chamou para pregar Sua palavra a muitos que não O conhecem. Você foi chamado à Sua igreja não para desperdiçar o tempo, não para que se sinta enfadado nela. Deus o chamou para que você seja Seu instrumento vivo e para que esteja com Ele, no estudo de Sua Palavra, na oração constante, em Seu serviço. Assim você poderá testemunhar dEle dando estudos bíblicos, participando ou liderando um pequeno grupo ou oferecendo sua casa para que as pessoas se reúnam etc.